

Videoconferência viabiliza reuniões nacionais e internacionais de pesquisadores

O serviço tem beneficiado diversas instituições no Brasil e no mundo e, assim, ampliado o desenvolvimento científico e tecnológico.

Reuniões acontecem diariamente no mundo corporativo e acadêmico, e a videoconferência facilita a realização desses encontros. A RNP oferece à comunidade acadêmica um serviço de Videoconferência para a comunicação em tempo real, por meio da rede Ipê.

Esse serviço disponibiliza salas virtuais que permitem a realização de reuniões entre participantes geograficamente distantes entre si. A interconexão de duas ou mais salas de videoconferência é realizada em um equipamento chamado Unidade de Controle Multiponto (em inglês, MCU). A RNP mantém um conjunto desses equipamentos com grande capacidade e alta disponibilidade para uso de suas instituições clientes, que não precisam investir em infraestrutura ou em equipes especializadas.



É possível gravar as reuniões e transmiti-las ao vivo, por *streaming*, se os *endpoints* da instituição suportarem, ainda é possível realizar videoconferências em alta definição (HD). Além disso, o serviço possui conexão com a rede telefônica, permitindo a participação por terminais telefônicos convencionais, fixos ou móveis.

Os principais benefícios do uso desse serviço são a agilidade para tomada de decisão, possibilitando aumento de produtividade, e economia de tempo e dinheiro, por eliminar a necessidade de realizar

viagens. Esse serviço tem sido muito utilizado em reuniões nacionais e internacionais, além de defesas de teses e dissertações.

Videoconferência do seu computador pessoal

O serviço da RNP conta com um *software* que possibilita realizar videoconferências a partir de um computador pessoal, ou seja, dispensando um CODEC tradicional. Para isso, é necessário ter apenas um *headphone*, um *microfone*, uma *câmera* e estar de acordo com os critérios para uso, definidos pela RNP. Este *software* também é suportado para dispositivos móveis, como *smartphones* ou *tablets*. Seu uso é disponibilizado de forma temporária, em caso de indisponibilidade de um equipamento tradicional de videoconferência.

Parceria de longa data

A Rede Universitária de Telemedicina (Rute) utiliza os recursos tecnológicos da RNP para atender à área da Saúde, conectando mais de 125 unidades de telemedicina, além de apoiar a realização de videoconferências, análise de diagnósticos, segunda opinião e educação permanente.

O serviço de Videoconferência é muito usado pela Rute e, para o coordenador nacional da rede, Luiz Ary Messina, as comunidades de saúde digital, telemedicina e telessaúde jamais teriam alcançado a credibilidade e o reconhecimento atuais sem o uso desse serviço.

“A Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e os Brics têm se apoiado na experiência dos serviços de *videocolaboração* da RNP para planejar e executar ações semelhantes e divulgar suas iniciativas de telemedicina. Recentemente, a Rússia usou nossa infraestrutura de videoconferência no escritório de Brasília, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e no Inca.

Case de sucesso



Dra. Evelyn Eisenstein fala sobre uso do serviço de Videoconferência.

A Videoconferência é peça fundamental em diversas reuniões temáticas dos 60 Grupos de Interesse Especial (em inglês, SIGs) da Rute e um dos que tem se beneficiado é o SIG Saúde da Criança e do Adolescente, criado em 2008. Desde de 2009, mais de 90 sessões foram realizadas pelo grupo, com participação de 650 profissionais da área da saúde e medicina de crianças e adolescentes, envolvendo 40 instituições.

Viabilizando reuniões internacionais

As vantagens do serviço têm estimulado parcerias com diversas instituições com projetos de ponta no Brasil e no mundo. Um exemplo de uso da Videoconferência foi a viabilização do Workshop on Soar Science 2020, realizado em março de 2017, que reuniu cientistas de instituições brasileiras e americanas responsáveis pelo telescópio *Southern Astrophysical Research* (Soar).

A edição foi realizada remotamente, com a conectividade disponibilizada pelo Ponto de Presença da RNP no Rio de Janeiro (PoP-RJ) e com o serviço de sala virtual, gravação e transmissão ao vivo executada por nossa organização. “O apoio da RNP foi fundamental para viabilizar o workshop, que seria impossível de ser realizado presencialmente, devido à falta de recursos”, destacou o diretor do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), Bruno Castilho.

O serviço também foi usado no XIV encontro semestral do J-PAS, *Javalambre Physics of the Accelerating Universe Astrophysical Survey*, que está realizando um levantamento celeste fotométrico inédito do céu. “Pela primeira vez, será possível mapear não apenas a posição de centenas de milhões de galáxias no céu, mas as suas distâncias individuais até nós, fornecendo o primeiro mapa completo 3D do Universo que se estende a mais de 9 bilhões de anos-

“A colaboração entre nossos profissionais tornou-se mais dinâmica com uma comunicação em tempo real e a distância, nacional e internacional, disseminando e atualizando conhecimentos e saberes médicos em prol da saúde e medicina de crianças e adolescentes brasileiros”, orgulha-se a coordenadora do SIG, Dra. Evelyn Eisenstein, professora do Departamento de Pediatria da FCM-Uerj.

A médica relatou também os recentes resultados obtidos pelas reuniões em vídeo colaboração. “Alcançamos um aumento de produtividade, do conhecimento e da atualização médica, por exemplo em sessões realizadas nas epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika Virus, permitindo-nos ainda uma maior agilidade na capacidade de síntese e de comunicação de conteúdos relevantes e emergenciais para a tomada de decisões”, destacou Evelyn.

luz da Terra”, explicou o pesquisador em Astrofísica do Observatório Nacional (ON), Renato Dupke.

O evento, também realizado em março, reuniu 85 membros da colaboração J-PAS do Brasil e da Espanha, além de integrantes de outros oito países. “A ajuda da RNP e do grupo de



Uso do serviço de Videoconferência no Workshop on Soar Science 2020

TI do ON foi extremamente útil, para resolver potenciais problemas, ajustar o ambiente do encontro conforme requerido por nós, auxiliar os participantes com o uso de softwares peer-to-peer etc. Isso permitiu que o encontro fosse levado com sucesso até o fim e sem atrasos”, finalizou Dupke.